



Discipulado que Transforma

À

Igreja Pentecostal da Bíblia

A/C. Pastor / Pastora

Referente: *Discipulado que Transforma*

Olá pastor ou pastora, visando unificar e promover a unidade para que juntos possamos construir uma identidade denominacional segue orientações que deverão ser obedecidas.

Essa orientação deverá ser fixada no quadro de avisos da igreja local.

Em 2014 foi investido dinheiro, tempo e material didático para que todos os pastores fossem treinados sobre como procederíamos no discipulado com as suas respectivas equipes. O Bispo Lázaro Adorno com o Pastor Josué Campanhã e equipe percorreram todas as regionais no Brasil dando o treinamento, fornecendo a apostila “Discipulado que Transforma” e esclarecendo o método.

A diretoria nacional forneceu a visão e a missão, ou seja, aonde queremos chegar e qual o método usaremos para chegar. Como uma só igreja, **não podemos ter várias visões ou métodos**, mas uma única visão afim de atrairmos as bênçãos de Deus na obediência bíblica:

Marcos 3.25 *Se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir.* (NVI)

Para lembrarmos segue uma síntese de como iniciar o Discipulado Oficial da ICPBB. A forma como desenvolver o discipulado está na **apostila** que foi entregue para todos os que participaram do treinamento denominada ***Discipulado que Transforma***.

1. O pastor deve orar a Deus e escolher de 6 a 10 pessoas no máximo, sejam oficiais, líderes ou membros. (p.15).
2. Comprar os livros para esse grupo conforme consta no Módulo Integração (p.17).
3. Esse grupo deve fazer a leitura dos livros em acordo com a liderança:
 - a. **COMO VOCÊ SABE QUE DEUS É SEU PAI?** Dividido por semana.
 - b. **INTEGRAÇÃO.** Apostila de 6 lições que deverão ser estudadas em 8 (oito) semanas.
 - c. **SEGUE-ME I.** Livro com 8 (oito) capítulos que devem ser estudados em 10 (dez) semanas.
 - d. **SEGUE-ME II.** Livro com 7 (sete) capítulos que devem ser estudados em 10 (dez) semanas.

4. Em seguida realizar o encontro pessoal para discutirem o que foi relevante na leitura buscando aplicar em suas vidas tais lições.
5. Esses encontros com um número menor de pessoas, com o passar do tempo, produzirá confiança com o intuito de fortalecer uns aos outros na oração, na confissão de pecados e na ajuda prática para que as pessoas sejam ajudadas mutuamente na transformação do caráter e vida com Deus.
6. Observem que na descrição de cada módulo tem a descrição do livro, a duração de cada livro que é um tempo aproximado e uma síntese do conteúdo do livro indicado. (pgs.17 a 24)
7. Esse grupo ficará fechado, ou seja, não podem ingressar nele outras pessoas até que o módulo seja completado o que deve ocorrer aproximadamente de nove a doze meses dependendo da dinâmica e tempo dedicado para o discipulado.
8. Quando esse primeiro grupo concluir o primeiro módulo (Integração) passará para o segundo módulo (Básico) e se repete o processo até a conclusão do módulo.
9. Esse grupo ao concluir o primeiro módulo será então multiplicado, cada integrante orará e escolherá de seis a dez pessoas e dará início com elas ao módulo de integração que concluiu.
10. Essa pessoa participará então do segundo módulo com o pastor e estará realizando o primeiro módulo com o seu grupo.
11. O processo alcançara toda a membresia da igreja o que precisamos é ter paciência e realizar o módulo por completo antes de abrir outros grupos.

A metodologia adotada **não é célula** como alguns comentaram, mas sim a repetição do que Jesus fez escolhendo, ensinando e caminhando com os discípulos.

Nossa idéia não é excluir pessoas, mas a limitação no número de participantes se faz necessário para que o discipulado cumpra um papel importante que é o estabelecimento da confiança entre os participantes favorecendo assim a comunhão e o confessar dos pecados e fraquezas para que todos sejam ajudados e fortalecidos como Igreja do Cristo.

Tiago 5.16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

Os relatórios enviados pelas igrejas locais informam uma quantidade de pessoas que se decidiram por Cristo, entretanto uma quantidade igual e as vezes maior que saíram da igreja. Precisamos fechar a porta dos fundos em nossas igrejas e acreditamos que o discipulado cumprirá esse objetivo ensinando, ajudando e acompanhando as pessoas.

Quando as pessoas percebem que são importantes para nós, elas não só ficarão em nossas igrejas, como também ganharão pessoas para Cristo e cuidarão delas.

Mateus 28.19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Orientação da Diretoria Nacional: Para os pastores que não iniciaram o grupo pedimos que o faça de imediato. Para qualquer dúvida procure o Superintendente Regional.

Para vivermos um novo tempo será necessário nos esvaziarmos para que o Senhor nos encha com o seu querer para os dias de hoje!

Contamos com a vossa cooperação por amor a Cristo para que o nosso trabalho seja feito com alegria.

Hebreus 13.17 *Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês. (NVI)*

Que Deus nos abençoe crescimento espiritual e numérico, um beijo no seu coração!



Bispo Ronildo Queiroz
Presidente Nacional

© 2014 por Envisionar - Estratégia e Capacitação de Líderes

Todos os direitos desta edição reservados para:

Envisionar - Estratégia e Capacitação de Líderes

Estr Dr Rafael Elias José Aun, 2145

13332-450 - Indaiatuba - SP - Tel.: (19) 4042.1207

contato@envisionar.com - www.envisionar.com

Material exclusivo para capacitação de líderes da Igreja Cristã Pentecostal da Bíblia do Brasil

Conteúdo dos Encontros de Capacitação	
Pentecostal e discipuladora	04
1. Objetivos para a igreja local	05
2. Fundamentação e visão para o discipulado	05
3. Bases bíblicas do discipulado	05
a. Princípios fundamentais do discipulado	
b. Igreja verdadeira, igreja local e denominação	
c. Por que nos distanciamos da ordem de Jesus?	
d. O discipulado e a missão da igreja	
4. O impacto do discipulado na igreja e no Reino	12
a. A diferença entre discipulado e ativismo	
b. A diferença entre regras e princípios bíblicos	
c. O resultado na vida das pessoas	
d. Histórias que edificam e desafiam	
5. Como implantar um processo de discipulado na igreja	12
a. Demonstração prática da implantação	
b. Por onde começar?	
c. Que materiais utilizar?	
d. Como formar líderes?	
6. Biblioteca de apoio	22
7. Cronograma de Implantação	23

Pentecostal e discipuladora

A Igreja Cristã Pentecostal da Bíblia começou a partir de um movimento de avivamento espiritual que buscava um relacionamento profundo com Deus e a manifestação do Espírito Santo. Nestes últimos 55 anos, o grupo de pessoas que se reunia informalmente para orar transformou-se numa denominação com centenas de igrejas e milhares de pessoas.

É interessante observar que nos Evangelhos, depois que Jesus chamou os doze, ele deu-lhes poder do Espírito Santo, e em seguida matriculou-os num programa de discipulado de três anos, para serem parecidos com ele e poderem usar este poder para transformar o mundo. O poder que transforma uma pessoa é o poder que transforma o mundo. Através disto formou-se a igreja.

A igreja é como um corpo. Todo o corpo, com o passar do tempo e do crescimento, precisa de algumas vitaminas ou processos que o ajudem no seu desenvolvimento. É o que podemos chamar de fases de transformação.

A transformação possibilita ao ser humano deixar de ser criança para se tornar adolescente, depois jovem e finalmente adulto. O DNA é o mesmo, mas existe transformação. O mesmo ocorre numa igreja. O DNA da Igreja Cristã Pentecostal da Bíblia é levar pessoas a Cristo e ensiná-las através do discipulado. Para manter o DNA do corpo que está em crescimento, e passando por transformações, é preciso que exista um processo de discipulado que ajude a fortalecer os músculos e dê consistência ao corpo. O discipulado dá consistência à visão original e isto leva as pessoas a servirem e proclamarem.

Assim, a base para a implementação de um projeto na área de crescimento da igreja, está fundamentada no discipulado e no desenvolvimento de líderes.

É importante lembrar que quando Jesus escolheu e capacitou os doze, primeiro ele os tornou “discípulos” para depois delegar liderança a eles como “apóstolos”. O discipulado sempre vem antes da liderança, por isto o crescimento de uma igreja depende da formação de discípulos que gere capacitação de líderes.

Assim sendo, amparada no “IDE” de Jesus, a Pentecostal da Bíblia está adotando o processo bíblico de “Discipulado” confirmando um passado desbravador e dando mais um passo a caminho da vitória. Com base na visão estabelecida de “orientar, dar condições e dar tempo para realizar” o discipulado aperfeiçoará e capacitará todos nós para cumprirmos a ordem de Jesus: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito

Santo. Mt 28:19. Nosso intuito é capacitar nossos oficiais e líderes, não só para o desenvolvimento de sua própria vida espiritual, mas também para beneficiar seus liderados levando-os a um patamar mais alto.

Bispo Ronildo Queiroz
Presidente

Bispo Lázaro José Adorno
1º. Vice-Presidente

1. Objetivos para a igreja local

- a) Envolver os membros da igreja num processo de discipulado, levando-os a aprofundar o relacionamento com Deus, e fortalecendo a igreja para o seu crescimento.
- b) Implementar o processo de discipulado através de pequenos grupos e discipulado individual, contribuindo para a melhora dos relacionamentos dos membros da igreja e em seguida o alcance de pessoas não cristãs.

2. Fundamentação e Visão para o discipulado

O discipulado é baseado num processo de crescimento pessoal. Não se desenvolvem discípulos apenas em cursos ou jornadas, mas através da vida. Jesus não deu apenas cursos de treinamento para os discípulos, mas investiu na vida deles por cerca de três anos, para que eles entendessem os valores do Reino e a forma de viver esses valores para causar impacto na sociedade e na vida de outras pessoas.

Assim, discipulado é “transusão de vida”. Primeiro é a transusão da vida de Cristo em nós, e depois a vida de Cristo através de nós, uns para com os outros. Por isto chamamos isto de um “processo”. Não é um método, nem um programa ou um curso. É o processo de discipulado que leva um cristão a passar por um processo de transformação. Esta transformação pessoal e depois coletiva leva a igreja a um avivamento espiritual e em seguida causa impacto no mundo, assim como a igreja primitiva.

3. Bases bíblicas do discipulado

Elmiro de Oliveira, afirma que Jesus Cristo iniciou o seu ministério terreno fazendo um convite à intimidade com Ele, conectada com uma promessa de capacitação aos seus doze primeiros discípulos.

Ao concluir seu ministério três anos depois, Ele os desafiou a ação: “..vão e façam discípulos de todas as nações...” Mt 28.19.

- Primeiro, a intimidade com Deus - “Vinde após Mim”, conhecimento, relacionamento.
- Depois as atividades de Deus - “e Eu vos farei pescadores de homens” - fazer - serviço.
- Primeiro, o Senhor da seara; depois a seara do Senhor!

Herdamos a primeira característica da Grande Comissão: Evangelização - conversão. Faltou a segunda parte da Grande Comissão - Discipulado:

“Portanto, vão e façam discípulos... ensinando-os a obedecer a tudo o que Eu lhes ordenei. E Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”, Mateus 28.19,20.

Marcos 16.15-16 - Grande Comissão - Mateus 28.19-20 Dois pilares	
Evangelização ou missões Quantidade = números	Educação cristã ou discipulado Qualidade = caráter

Discípulo

“O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre”. Lucas 6.40

Três aspectos da capacitação e da aprendizagem:

Professor - Preletor	Técnico - Preletor	Disciplinador - Facilitador
Um professor dá instrução; passa conhecimentos adquiridos, cultura, saber, erudição, esclarecimentos, informações etc.	Um técnico ajuda as pessoas a adquirirem habilidades. Ele ensina uma determinada arte, ofício, profissão ou ciência.	O disciplinador aproveita todo o potencial de cada integrante de seu grupo. Ele não é o mestre, mas é a pessoa que norteia, estimula, encoraja, envolve, aproveita as ideias, motiva os participantes à prática do que foi trabalhado no grupo.
Relacionado com a mente ou cérebro - cognitivo. saber	Relacionado com o corpo - psicomotor. fazer	Relacionado com estilo de vida integral - essência/Caráter. ser
UM aos OUTROS.	UM aos OUTROS.	UNS aos OUTROS.

A marca de um discípulo verdadeiro: Multiplicação

- João 15.8: “Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos” - quantidade.
- Gálatas 5.22,23: “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei”. qualidade.
- Filipenses 3.10: “Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como Ele em sua morte...”. Intimidade e maturidade.

Discipulado - Processo

“É um relacionamento interpessoal, baseado no modelo de Cristo e seus discípulos, no qual o discipulador reproduz tão bem no discípulo a plenitude da vida que tem em Cristo, que seu discípulo é capaz de treinar outros para ensinarem a outros”. (Keith Phillips) “Discipulado é vida na vida.”. Ray Fairchild.

“...É o meio para se fazer dos convertidos, multiplicadores no Reino de Deus. Quando a Igreja EXALA discípulos, INALA convertidos.” (Waylon Moore, JUERP).

Disse Jesus: “Quem quiser ser meu discípulo, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me.” Lucas 9.23.

O discipulado de Jesus é...

- Relacionamento pessoal, real e prático com Deus.
- Intimidade com Deus através da oração, do estudo da Palavra e da manifestação do fruto do Espírito. Vida devocional como prioridade diária! •

Assume valores eternos do Reino de Deus.

- Faz ajustes na vida para ter o caráter de Cristo: “Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês”. Gálatas 4.19.

- Nossa meta - estatura de Varão perfeito. Efésios 4.12,13. •

Testemunhar como estilo de vida. Atos 1.8.

- Crescimento espiritual precisa ser compartilhado. Provérbios 27.17 e 2 Timóteo 2.1-3.
- Envolve intercessores - 2 a 6 discípulos fazendo uma rede de oração ao seu redor. Efésios 6.18,19.

a. Princípios fundamentais do discipulado

O processo de discipulado não pode funcionar na igreja se não estiver fundamentado em alguns princípios básicos. Cada igreja terá uma forma para implantar o processo, mas os princípios são os mesmos. Os princípios são mais do que os objetivos e se confundem com a própria essência do processo.

Alguns dos princípios fundamentais são:

Relacionamento com Deus

Quando Jesus chamou doze homens para andar com Ele, fez isto em primeiro lugar para que eles aprofundassem seu relacionamento com Deus. Ele disse que eles receberiam poder e fariam muitas coisas, no entanto nada disso aconteceria sem um relacionamento estreito com Deus. Jesus mesmo afirmou que Ele só fazia aquilo que o Pai mandava. O objetivo primário do discipulado é levar uma pessoa a aprofundar o seu relacionamento com Deus.

Relacionamento com pessoas

O discipulado também conduz ao relacionamento com pessoas. Para se discipular alguém é preciso cultivar um relacionamento estreito com uma outra pessoa. Foi isto que Jesus fez durante cerca de três anos com os doze. Ele viajou junto com eles, andou por diversos lugares, fez refeições em conjunto e conviveu no dia a dia com eles. No entanto, o relacionamento com as pessoas deve ser pautado pelo nosso relacionamento com Deus. Se o nosso relacionamento com Deus for ruim o relacionamento com as pessoas também será.

Transformação de vidas

Um princípio básico do processo de discipulado é a transformação de vidas. Este processo não objetiva apenas criar uma alternativa melhor para o ensino na igreja ou animar os crentes para estudarem a Bíblia. Para que a transformação de vidas aconteça é preciso que haja unção e ação do Espírito Santo de Deus. Não se objetiva apenas mudança de vidas, pois mudanças são reversíveis. O maior objetivo é transformação, pois ela é irreversível.

Ser

Este processo enfatiza mais o SER do que o FAZER. O maior objetivo do grupo ou do discipulado individual é criar em cada pessoa uma base espiritual sólida, fundamentada na Palavra, que dê base para que a pessoa tenha uma vida dirigida pelo Senhor a cada instante. Como consequência disto, devemos desafiar as pessoas para um relacionamento profundo de amor com Deus, e para uma vida íntima de oração com o Senhor.

Crises

Neste processo, o cristão passará constantemente por crises na fé. Diante de cada crise, haverá necessidade de fazer ajustes em sua vida, envolvendo todos os aspectos: relacionamentos, comunhão com Deus, negócios, vocação, trabalho na igreja, emoções, família, etc. Em cada ajuste feito, haverá a certeza de que está crescendo no processo de ser um discípulo de Jesus. Os três anos que os apóstolos de Jesus viveram ao seu lado, foram uma época de questionamentos e crises constantes, para que eles pudessem depois da sua morte dar continuidade ao seu ministério. A crise é uma oportunidade para crescer e amadurecer.

Ser e fazer

Normalmente as pessoas consideram que um bom cristão é aquele que tem muitos cargos na igreja e desenvolve muitas atividades. O processo de discipulado não valoriza necessariamente o fazer. É muito comum as pessoas usarem as atividades ou cargos como fuga para justificar uma vida espiritual superficial. Automaticamente, aquilo que elas fazem não produz todos os frutos que poderiam ser produzidos, pois fazem as coisas dentro dos seus planos e não dos planos de Deus. O processo de ensino através do discipulado, enfatiza o SERVIR. Em primeiro lugar é preciso ser aquilo que Deus quer, para depois fazer aquilo que Ele deseja que façamos. Quando eu sou aquilo que Deus quer, eu posso servir ao Senhor abençoando outras pessoas. Isto me leva não somente a desenvolver um ministério na igreja, como principalmente a discipular outras pessoas para que façam o mesmo.

Ser e fazer discípulos

A pessoa que entra no processo de discipulado não tem limites no seu crescimento pessoal. Sempre será um discípulo de Jesus, e isto implica aprender constantemente, ter crises e fazer ajustes em sua vida. Para isto a pessoa terá sempre que participar de um pequeno grupo de discipulado ou discipulado individual. Em alguns momentos ela estará recebendo e depois de algum tempo discipulando e multiplicando. Não existe uma época em que ela receberá um diploma e concluirá seus estudos. De outro lado, para não se tornar uma pessoa “obesa espiritualmente”, e apenas inchar com estudos bíblicos, sua maior tarefa será fazer discípulos. Isto implica em se tornar um facilitador ou auxiliar de grupo, ou discipulador individual, alcançando outros crentes e não crentes.

Morte do EU e reprodução

Para que alguém “seja discípulo e faça discípulos”, os dois princípios elementares do discipulado precisam acontecer: a morte do eu e a reprodução. Isto se aplica para novos e velhos crentes. O processo de discipulado subentende que a partir do momento em que alguém aceita a Cristo no seu coração, deve iniciar um profundo relacionamento com Deus. Isto deve permitir ao Espírito Santo dominar todas as áreas da sua vida fazendo com que desapareça o seu EU, dando lugar ao EU SOU do Senhor, e fazendo com que “não mais eu, mas Cristo viva em mim”.

Ministério

A partir da consciência da vida de discípulo de Jesus, o processo de discipulado deve conduzir a pessoa à descoberta dos seus dons espirituais e seu lugar no corpo de Cristo. O fazer discípulos está implícito a todos que estão no processo. No entanto, além disto, cada um terá um ministério específico na igreja, confiado pelo Senhor, segundo os dons que recebeu do Espírito Santo. O processo deve orientar as pessoas e ajudá-las a achar o seu lugar. Depois disto, o processo de discipulado dará base espiritual para que a pessoa desenvolva de forma plena seu ministério.

Reino

O processo de discipulado faz parte do estabelecimento do Reino de Deus na terra através de Jesus Cristo. Não é apenas um programa passageiro da igreja, ou um novo departamento. Ele é parte de uma estratégia definida no céu, antes mesmo da vinda de Jesus ao mundo, para o estabelecimento e desenvolvimento do Reino de Deus. Deus não enviaria Jesus ao mundo para morrer e ressuscitar, se por trás disto não houvesse uma estratégia para o estabelecimento, desenvolvimento e fortalecimento do seu Reino. Jesus teve um ministério de apenas três anos, numa pequena cidade do Oriente que não tinha uma extensão maior do que uns 3 Kms quadrados, mas o seu ministério alcançou o mundo e dura 2.000 anos. Isto aconteceu por causa da ação do Espírito Santo e da estratégia de Jesus, que investiu as melhores horas do seu ministério, e a maior parte da sua dedicação a doze homens que se tornaram seus discípulos, e que depois de Ele ter estabelecido seu Reino, deram continuidade a ele. Este é o nosso papel hoje.

Sacerdócio

O processo de discipulado também trabalha com o princípio de que todos os cristãos são sacerdotes, conforme 1 Pedro 2.9-10: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; antes não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.” Também conforme Apocalipse 1.6 “e nos fez reino e sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele seja glória e poder para todo o sempre. Amém.” Este é o cumprimento da promessa de Deus em Êxodo 19.6 que diz: “vós me sereis reino sacerdotal e nação santa” Quando Moisés estava no Monte Sinai, Deus prometeu que todos seriam sacerdotes, pois até então o sacerdote era o chefe da família. No entanto, por causa do pecado do povo, fazendo o bezerro de ouro, Deus não pôde permitir que um povo imundo pelo pecado pudesse se tornar sacerdote, e instituiu assim o sacerdócio como ofício. Com a vinda de Jesus, que se tornou o sumo-sacerdote, todos puderam se beneficiar da promessa de Deus para assumirem e exercerem o seu sacerdócio. O exercício do sacerdócio implica em santificação, e aí está implícito uma vida de discípulo de Jesus. Assim, o processo de discipulado leva cada cristão a entender e assumir o seu sacerdócio no sentido de abençoar outras pessoas e ser abençoado por elas.

b. Igreja universal, igreja local, denominação

A igreja verdadeira é composta de todas as pessoas que foram regeneradas pelo Espírito Santo e pela semente incorruptível da Palavra de Deus, mediante a fé salvadora em Jesus Cristo. A igreja não é um templo ou um prédio. A igreja verdadeira é o conjunto de pessoas cujas vidas foram transformadas por Jesus Cristo. Na Bíblia esta é chamada de Noiva de Cristo ou Corpo de Cristo.

Pertencem à igreja verdadeira todos os que se arrependeram e confessaram a Cristo como seu senhor e salvador, independente da religião, forma de batismo, vida de retidão ou rótulo.

“...assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.” (Romanos 12.5)

“Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.” (1 Coríntios 12.27)

“...o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.” (Efésios 1.22,23)

A igreja local é a expressão visível da igreja verdadeira, podendo compreender alguma forma de organização humana. Cada igreja local, em submissão a Cristo e de conformidade com as Escrituras, tem o direito de decidir e governar os seus próprios interesses.

A denominação é o agrupamento de igrejas de uma mesma fé, que se alinham para ter comunhão e realizar mais do que uma igreja pode realizar isoladamente.

Nossa herança missionária que gerou as denominações no Brasil:

- 1.824 - Luteranos, RJ e RS
- 1.855 - Congregacionais, RJ
- 1.859 - Presbiterianos, RJ
- 1.867 - Metodistas, RJ
- 1.871 - Batistas, SP
- 1.889 - Episcopais, RJ.

c. Por que nos distanciamos da ordem de Jesus?

d. O discipulado e a missão da igreja



4. O impacto do discipulado na igreja e no Reino

a. A diferença entre discipulado e ativismo

b. A diferença entre regras e princípios bíblicos

c. O resultado na vida das pessoas

d. Histórias que edificam e desafiam

5. Como implantar um processo de discipulado na igreja

5.1. Demonstração prática da implantação

5.2. Por onde começar?

O processo de discipulado está dividido em segmentos, da seguinte forma:

- a) Iniciar com o pastor e um grupo de 6 a 10 membros da igreja, começando pelos grupos mais jovens ou com mentalidade aberta.
- b) Promover encontros semanais deste grupo, utilizando como roteiro o material do currículo sugerido.
- c) O objetivo é transformação de vida, promovendo o relacionamento com Deus e entre as pessoas.
- d) Este grupo inicial terá duração de pelo menos 9 meses, para que a filosofia do discipulado seja consolidada e os multiplicadores possam ser preparados convenientemente.
- e) Após esse período este grupo continua, seguindo a sequência do currículo proposto, e os participantes deste primeiro grupo começam a multiplicação, através de discipulado individual ou liderando novos grupos.
- f) Depois de concluir a primeira etapa com este grupo da igreja, novos grupos podem ser formados. As pessoas que participarão dos novos grupos são membros da igreja que nunca foram discipulados, até que toda a igreja seja alcançada.
- g) Paralelamente a isto, a partir da segunda etapa, pode-se iniciar um pequeno grupo apenas com novos crentes, para que sejam cuidados de forma específica em suas necessidades.
- h) Este discipulado inicial com novos crentes pode incluir o próprio processo de preparação para o batismo, caso a igreja queira fazer isto.
- i) Os grupos com novos crentes só devem ser iniciados quando a igreja tiver pessoas para serem facilitadores. Esses facilitadores devem estar participando do processo de discipulado e feito pelo menos um módulo inicial completo de algum material que foi adotado.
- j) Estes passos se aplicam a igrejas de qualquer tamanho. É importante lembrar que uma igreja não deve iniciar muitos grupos de discipulado ao mesmo tempo, pois corre o risco de ter mais um método de ensino superficial.
- k) É importante lembrar que a maioria dos membros das igrejas nunca foram discipulados, apesar dessa ser a ordem de Jesus. Então é preciso gerar transformação interna para depois gerar impacto externo.

5.3. Que estratégias usar

- a) Iniciar um grupo protótipo que assimile bem a visão do processo de discipulado e se torne multiplicador.
- b) Treinar através deste grupo todos para o discipulado individual e alguns para se tornarem líderes de novos grupos.
- c) Desenvolver um processo de cuidado e capacitação constante dos líderes e discipuladores.

5.4. Metas e desafios

- a) Discipular 80% dos membros das igrejas no período de quatro anos, para que se tornem discipuladores e criem um movimento de multiplicação e crescimento para a igreja.
- b) Treinar 20% dos discípulos para se tornarem líderes de novos grupos de discipulado.
- c) Desafiar cada discípulo a discipular uma pessoa por ano.

5.5. Que materiais utilizar? Currículo para o discipulado

- a) Para o processo de discipulado a proposta é utilizar uma linha de material que seja bíblica e prática, com metodologia indutiva.
- b) Para a capacitação de líderes e discipuladores, a proposta é utilizar material que enfoque valores e caráter.

5.6. Material de capacitação de discipulado para pastores e líderes

Com o objetivo de alinhar a filosofia e as bases de discipulado para toda a denominação e a liderança das igrejas, a proposta é que dois livros sejam lidos ou estudados por todos. Isto pode ser feito antes de se iniciar o grupo protótipo ou como parte do processo inicial de nove meses.

O primeiro livro para estudo é “A Formação de um Discípulo” de Keith Philips. A abordagem deste livro fará com que todos entendam a natureza do discipulado, seus fundamentos bíblicos e seus princípios fundamentais.

Este livro é crucial para que todos que se tornarão discipuladores ou líderes de grupos de discipulado falem a mesma linguagem, utilizem os mesmos princípios e desenvolvam os mesmos passos no processo.

“A Formação de um Discípulo” *	
• A multiplicação	
• Fundamentos do discipulado •	
Morte e Reprodução	
• Discipulado x Ativismo	
• A escolha dos discípulos	
• O impacto na igreja e no Reino	

* “A Formação de um Discípulo”, de Keith Philips, Editora Vida.

O segundo livro para ser lido ou estudado por todos é “Discipulado que Transforma”, de Josué Campanhã. Complementando o primeiro livro, este trata da aplicação dos princípios de discipulado na igreja nos dias atuais.

O livro aborda os passos práticos para implantação do processo de discipulado na igreja, bem como relata histórias reais de como o discipulado transforma a vida das pessoas e da igreja.

Livro Discipulado que Transforma *	
• O desafio discipular e a missão da igreja	
• O desafio da igreja no século 21	
• O que é ser discípulo de Jesus	
• O discipulado e a visão da igreja	
• A realidade e o sonho discipular	
• O que é o “lucro” na liderança	
• Os passos para discipular	
• O valores do discipulado	

* “Discipulado que Transforma”, de Josué Campanhã, Editora Hagnos www.hagnos.com.br

5.7. Materiais para utilização no discipulado

Depois de entendidas as bases do discipulado, as pessoas podem mergulhar no estudo de alguns materiais para as etapas seguintes do processo de discipulado. Em todos os casos a sugestão é que sejam utilizados materiais de estudo indutivo, práticos e que trabalhem a transformação de vida.

O processo de discipulado está dividido em módulos graduados. Todos os módulos do processo de discipulado devem ser integrados, formando assim um único currículo graduado. É como se fosse uma escada crescente para a formação espiritual do cristão, desde a sua conversão até a maturidade. Cada módulo será pré-requisito para o próximo.

Para os novos crentes o processo de discipulado inicia-se com o Módulo Integração. Depois do primeiro ano, continuam no módulo básico e continuam no módulo intermediário.

Para os membros da igreja, o discipulado inicia-se com o módulo básico e prossegue com o intermediário, por um período de dois anos. A partir disto os grupos e os discipuladores individuais ficam livres para avançar com materiais das etapas avançadas, conforme a necessidade das pessoas.

Módulo Integração - Para novos crentes

Módulo Integração	Duração	Conteúdo
1. Como você sabe que Deus é o seu Pai? - Kay Arthur - Ministério Preceito	8 semanas	Você está seguro de que é filho de Deus? Como pode saber? Você sabe que Jesus afirmou que o Diabo também tem muitos filhos? Através de 1 João você verá as características e as diferenças entre os filhos da luz e os filhos das trevas.
2. Integração - Material da Igreja Cristã Pentecostal da Bíblia	8 semanas	Conhecendo a Bíblia Conhecendo Deus Conhecendo a Salvação O discípulo e o Espírito Santo Vivendo o Espírito Santo Adoração
3. Segue-me 1 - Raph Neighbour - Life Way	10 semanas	Um Corpo, Duas Naturezas, Três Aspectos de Salvação, Quatro Fontes de Autoridade e O Princípio do 5 e 5. Esses novos hábitos o ajudarão a solucionar as questões básicas para a sobrevivência espiritual e, assim, continuar seu desenvolvimento no processo de discipulado.
4. Segue-me 2 - Raph Neighbour - Life Way	10 semanas	Há valores e hábitos que precisam ser mudados à luz da Bíblia, mudanças que expressem um relacionamento genuíno com o Senhor. Esse guia prático que o ajudará a selecionar seus valores, trocando os

		impróprios pelos que honram a Deus. O discípulo será conduzido a conhecer: Uma fonte de Significado, Duas Visões de Riqueza, Três Relacionamentos Necessários, Quatro Fontes de Conflito e Cinco Blocos Fundamentais da Edificação. Ao fim do estudo, você compreenderá o que é um ministro de Cristo.
--	--	--

A partir da sua integração na igreja os novos crentes poderão participar do Módulo Básico. O tempo do batismo pode se dar a critério da igreja.

Módulo Básico - Para membros da igreja

Módulo Básico	Duração	Conteúdo
1. A formação de um discípulo - Keith Phillips - Editora Vida	2 meses	Quando Jesus cumpriu sua missão entre os homens, ele se fez servo de todos, curando os doentes, cuidando dos abatidos e pregando o evangelho às multidões. Em tudo isso, concentrou-se na tarefa de fazer discípulos — pessoas que aprendessem dele e seguissem seus passos. Após sua morte e ressurreição, antes de subir ao céu, disse a seus seguidores: “vão e façam discípulos de todas as nações”. A formação de um discípulo o levará ao padrão de compromisso estabelecido por Jesus para que você reproduza esse mesmo padrão na vida de outros discípulos. Com uma abordagem prática e progressiva, dr. Phillips descreve o discipulado como um relacionamento duradouro e pessoal, assim planejado pelo Mestre.
2. Tendo um relacionamento real com Deus - Kay Arthur - Ministério Preceito	3 meses	Você alguma vez desejou saber se é possível ter um relacionamento genuíno com Deus - Aquele que está ao seu lado, em qualquer circunstância de sua vida? Veja, de uma forma clara, o caminho da salvação - a explicação da Bíblia para o problema do homem e a solução providenciada por Deus.
3. Ser um discípulo: avaliando o preço real - Kay Arthur - Ministério Preceito	3 meses	Hoje, mais do que nunca, precisamos saber o que Deus diz a respeito do verdadeiro discípulo. Jesus desafiou aqueles que O seguiam a avaliar o preço. Você será confrontado com o significado da palavra discípulo - será convidado a aceitar o mesmo desafio de um viver radical!
4. Testemunhe de Cristo sem Medo - William Fay - Life Way	2 meses	Um dos motivos que leva o crente a não testemunhar é o medo de falhar. Esse livro apresenta uma maneira natural de evangelizar, que elimina as pressões e o receio de cometer falhas. Destaca ainda que Deus nos deu poder, que o trabalho é do Espírito Santo e que a vitória é do Senhor. Após esse estudo, você vai testemunhar sua fé de maneira mais espontânea e eficaz.

Módulo Intermediário - Para quem completou o Módulo Básico

Módulo Intermediário	Duração	Conteúdo
1. Perdão: quebrando o poder do passado - Kay Arthur - Ministério Preceito	10 semanas	Como posso perdoar quando a minha dor é tão imensa? Perdoar significa esquecer o passado? E, quais as consequências se escolher não perdoar? Neste estudo você encontrará a profundidade da própria misericórdia de Deus e descobrir como escolher perdoar pode livrá-lo de um passado doloroso e impulsioná-lo para ser tudo que Deus intenciona que você seja.
2. Como fazer escolhas e não se arrepender - Kay Arthur - Ministério Preceito	10 semanas	Você pode fazer escolhas das quais não se arrependerá. Aprenda com o exemplo bíblico de homens e mulheres que enfrentaram os mesmos desafios que você enfrenta. Deixe o passado para trás e siga em direção ao futuro preparado por Deus!
3. Como andar de acordo com o que você fala? - Kay Arthur - Ministério Preceito	10 semanas	Como uma pessoa pode viver de modo que outros possam ver em sua vida a diferença produzida por uma fé genuína? Venha descobrir o que significa estar 'em Cristo'. Este estudo de Efésios fornece conselhos práticos para a vida diária.
4. Administração da Vida - Josué Campanhã - Editora Hagnos	12 semanas	Administrar o caráter, o trabalho, a prosperidade, os dons e a espiritualidade, como recomendam alguns dos capítulos da obra, é coisa que requer aprendizado, disciplina e prática. Mas dá certo, desde que tenhamos a motivação correta e os alvos apropriados. No entanto, antes de cuidar das coisas, precisamos aprender a cuidar de nossa própria vida. Então, que tal começar a administrar a si mesmo?

Módulo Avançado - Para quem completou o Módulo Intermediário

A partir do módulo avançado pode-se abrir um leque com quatro opções: uma para família, outra para aprofundamento no discipulado, uma terceira para formação de líderes e uma quarta para aprofundamento bíblico.

Módulo Avançado - Família	Duração	Conteúdo
1. Família S/A - Josué Campanhã - Editora Hagnos	2 meses	Diretrizes para a família que deseja uma vida mais estruturada, equilibrada e bem sucedida. Este curso ajuda a promover o bem estar familiar, apresentando soluções para a organização do casal e o auxílio mútuo que irá favorecer todos os membros e o desenvolvimento do grupo familiar. Através da história prática de uma família, apresenta-se um roteiro sobre como uma família pode fazer um planejamento de longo prazo.
2. Homem ao Máximo - UDF	3 meses	O autor põe por terra muitas ideias distorcidas sobre a masculinidade e apresenta um novo conceito ao homem cristão contemporâneo.
3. Mulher Única - UDF	3 meses	Apresenta ferramentas para se alcançar a imagem que Deus projetou para a mulher, mostrando que a solução daquelas que querem encontrar sua identidade se encontra no relacionamento com o Senhor Jesus.
4. Aliança - Amor Incondicional - UDF	3 meses	É um curso que trata das questões mais relevantes de um casamento. O participante aprenderá princípios fundamentais para edificar sua casa sobre o alicerce firme que só a verdadeira aliança pode proporcionar ao casamento. Com base em lições práticas, aborda temas como perdão, intimidade e compromisso à luz da Bíblia.
5. Fortalecendo Relacionamentos - UDF	3 meses	Este seminário instrui sobre as veredas antigas da comunicação relacional, a batalha entre a carne e o espírito, e como devolver paz à alma atribulada. Os tópicos finais abordam os temas ofensa e conflito. Impactará fortemente seu relacionamento com Deus, com a pessoas de seu convívio e até com você mesmo.

Módulo Avançado - Discipulado	Duração	Conteúdo
1. Vida Discipular 1 - Avery Willis Jr - Life Way	3 meses	Um processo de discipulado para cristãos em crescimento permite reconhecer e aceitar o senhorio de Jesus em sua vida, por meio de um relacionamento pessoal, duradouro e obediência a Ele. Nesse processo de formação discipular, você aprenderá a praticar as seguintes disciplinas bíblicas: A Sós com o Mestre, Viver na Palavra, Ore com Fé, Comunhão com os Crentes, Testemunhe para o Mundo e Ministre a Outros.
2. Vida Discipular 2 - Avery Willis Jr - Life Way	3 meses	Você irá aprender como se tornar semelhante a Cristo no caráter e comportamento à medida que aprender a viver no Espírito. Esse é o ponto central do processo de formação discipular desse livro. Jesus sempre buscou a vontade de Deus, tornando eficaz seu ministério na terra. Assim, você também depende do compromisso assumido com o Senhor para levar adiante a missão que lhe foi atribuída: fazer discípulos.
3. Vida Discipular 3 - Avery Willis Jr - Life Way	3 meses	Você experimentará a vitória sobre o mundo, sobre a carne e sobre o diabo em sua luta espiritual. Aprenderá também a usar a Armadura Espiritual, as armas defensivas que o protegerão e as ofensivas que farão você avançar contra os inimigos. O ponto central desse livro é ensiná-lo a lutar contra as forças do mal, tornando-o vencedor. Todos precisam estar sempre armados e preparados, o discípulo vitorioso glorifica Jesus e têm seu exemplo seguido pelos outros.
4. Vida Discipular 4 - Avery Willis Jr - Life Way	3 meses	Você se juntará à missão ordenada por Deus de fazer discípulos, ao identificar seu nível de crescimento espiritual e conhecer seu papel no ministério. Desenvolvendo uma relação pessoal com Jesus Cristo a ponto de mudar seus princípios em valores do Reino, você se envolverá na missão do Senhor onde quer que esteja: no lar, no trabalho, na igreja, ou no mundo.
5. Conhecendo Deus e Fazendo sua Vontade - Henry Blackaby - Life Way	6 meses	Esse livro ajudará você a entender quando Deus fala por meio de sua Palavra, conduzirá a um relacionamento de amor com o Senhor, a ser vitorioso nos testes de fé. Você precisa se conformar com a vontade de Deus, não somente como discípulo, mas também como igreja.

Módulo Avançado - Liderança	Duração	Conteúdo
1. Grandes Igrejas, Pequenos Líderes - Josué Campanhã - Editora Hagnos	3 meses	<p>Amplia a visão de “líderes pastorais” que Deus levantou nos últimos anos. São líderes de pequenos grupos, células, grupos familiares ou líderes que ministram à vida de crianças, adolescentes, jovens ou casais. Tais líderes não aparecem, não estão na capa das revistas gospel, nem nos programas de televisão, mas constroem todos os dias uma igreja forte e grande, basicamente obedecendo à ordem de Jesus de fazer discípulos e ensinar a eles todas as coisas.</p> <p>Também encoraja aos líderes-servos a continuarem servindo. Desafia-os a continuarem sendo “pequenos líderes”, por mais que cresçam, e contribuir para que sua visão seja a de construir “grandes igrejas”, não apenas em tamanho, mas em espiritualidade, discipulado, transparência e semelhança à Cristo.</p>
2. A Liderança de Jesus - Gene Wilkes - Life Way	3 meses	Os ministérios da igreja serão bem sucedidos se os líderes seguirem a liderança proposta por Jesus. Sete são os princípios destacados nesse livro: líderes servos se humilham, seguem a Jesus, abre mão de seus interesses, arriscam-se a seguir outros, vão de encontro às necessidades de outros, repartem suas responsabilidades e autoridade com outros, capacita outros para liderar.
3. Líderes que Frutificam (baseado no livro - Metáforas de Liderança - Josué Campanhã - Editora Hagnos	3 meses	Líderes são como árvores pois nascem de uma semente, têm características personalizadas e precisam de cuidado e cultivo. Árvores e líderes produzem sementes e frutos, ganham atenção pelo que produzem, precisam de poda, necessitam de raízes firmes, tornam-se referência e precisam de ventos para o seu fortalecimento. Tudo o que produzem pode ser aproveitado, crescem e trazem renovação, precisam de nutrição para produzir frutos, purificam o ar, se reproduzem e são vitais para a manutenção do ambiente. Este curso ajuda a entender como podemos aprender com a natureza e nos tornarmos melhores líderes.
4. Espiritualidade Emocionalmente Saudável - Peter Scazero - Editora Hagnos	3 meses	O curso conduz a uma jornada da espiritualidade emocionalmente saudável. Fornece sete formas bíblicas de exame da realidade para prosseguir em uma verdadeira revolução cujo propósito é Cristo para você. “A combinação de saúde emocional e espiritualidade contemplativa, libera o Espírito Santo dentro de nós para que possamos conhecer de forma experimental o poder de uma autêntica vida em Cristo”. São abordados temas como: evitar conflito em nome do cristianismo; ignorar a raiva, a tristeza e o medo; usar Deus para fugir de Deus, e viver sem prestar atenção aos limites.
5. Atendendo ao Chamado para Liderar - Kay Arthur - Ministério Preceito	3 meses	Deus chama todo o seu povo para posições de liderança e influência em nossos lares, comunidades, igrejas e em todos os lugares. Mas a verdadeira liderança envolve muito mais do que simplesmente ser uma pessoa em

		<p>destaque, significa viver uma vida digna de ser imitada.</p> <p>Neste estudo dos líderes de Israel - Eli, Samuel, Saul e Davi - você explorará os princípios chave de liderança, como fazer decisões sábias sob pressão, tratar de maneira efetiva erros e estabelecer um caminho que outros possam imitar. Aprenderá o que Deus espera de você e como poderá atender ao chamado para a liderança efetiva.</p>
--	--	---

Módulo Avançado - Preceitos Bíblicos	Duração	Conteúdo
1. 2 Timóteo - Kay Arthur - Ministério Preceito	6 meses	Paulo derramou a sua vida em favor de Timóteo, homem que pensava da mesma maneira e que poderia representá-lo. Este estudo cobre alguns dos tópicos nos quais Paulo instruiu Timóteo: a disciplina, os sinais da apostasia e a inspiração da Palavra de Deus.
2. 1 Tessalonicenses - Kay Arthur - Ministério Preceito	6 meses	Neste estudo são enfatizados os princípios de uma vida cristã exemplar. Você aprenderá sobre guerra espiritual, a mensagem do evangelho, o arrebatamento e sobre as características da verdadeira conversão.
3. 1 João - Kay Arthur - Ministério Preceito	6 meses	Como você sabe se realmente nasceu de novo? O que significa ser santo... e o que significa amar a Deus? Estas e outras questões serão respondidas à medida que você 'caminhar' por esta epístola que fala tão fortemente dos fundamentos da fé cristã.
4. 2 Pedro - Kay Arthur - Ministério Preceito	6 meses	Este estudo é um chamado para nos lembrarmos do poder e das promessas de Deus em um tempo em que as falsas doutrinas têm levado muitos a se desviar. Venha estudar sobre a certeza de salvação, as virtudes de uma vida íntegra, a confiança na inerrante Palavra de Deus e a esperança do retorno de Cristo.
5. Mantendo o Foco quando os seus sonhos são desfeitos - Kay Arthur - Ministério Preceito	6 meses	Você já foi acusado injustamente? A vida de José é um estudo de como lidar com situações extremas. O que você faria se fosse um homem muito poderoso? E como agiria se fosse um escravo? José teve de lidar com uma vida de altos e baixos, mas Deus o ensinou a conduzir-se em qualquer situação.

Módulo Avançado - Nova Geração	Duração	Conteúdo
1. Habitudes 1 - UDF	3 meses	Trata a respeito da arte da auto liderança.
2. Habitudes 2 - UDF	3 meses	Trata a respeito da arte de conectar-se com os outros.
3. Habitudes 3 - UDF	3 meses	Diz respeito à arte de liderar outras pessoas.
4. Habitudes 4 - UDF	3 meses	É a respeito da arte de transformar a cultura.

Todos os itens constantes do currículo referem-se aos títulos dos materiais. Todos os materiais formam um currículo gradual, seguindo o método de ensino indutivo e podem ser utilizados para pequenos grupos ou discipulado individual. A ordem dos assuntos pode ser alterada, no decorrer da implantação do currículo, para se adequar às necessidades da igreja, e à própria dinâmica dos estudos.

5.8. Como formar líderes?

6. Biblioteca de apoio

Como parte do suporte ao pastor pode-se sugerir uma biblioteca de apoio sobre discipulado, a qual ele pode recorrer para se aprofundar no assunto.

EIMS, Leroy, A arte perdida de fazer discípulos, Belo Horizonte, Editora Atos, 2000
ELMASIAN, Eduardo, O desafio de fazer discípulos, Venda Nova, MG, Editora Betânia, 1993
EVANS, Tony, Discipulado espiritual dinâmico, São Paulo, Editora Vida, 2000
HENDRICKS, Howard, Ensinando para transformar vidas, Venda Nova, MG, Editora Betânia, 1991
KUHNE, Gary W., O discipulado dinâmico, Venda Nova, MG, Editora Betânia, 1982
MACDONALD, WILLIAM. O Discípulo Verdadeiro, Mundo Cristão, 2009
ORTIZ, Juan Carlos, O discípulo, Venda Nova, MG, Editora Betânia, 1980
PHILLIPS, Keith, A formação de um discípulo, São Paulo, Editora Vida, 1996
RAVENHILL, Leonard, Por que tarda o pleno avivamento?, Venda Nova, MG, Editora Betânia, 1989
SANDERS, J. Oswald, Discipulado espiritual, Rio de Janeiro, Juerp, 1995
SOLONCA, Paulo, Manual do discípulo, Santa Barbara do Oeste, SP, Socep, 1991
SPROUL, R.C., Discípulos hoje, São Paulo, Editora Cultura Cristã, 1998
STOTT, JOHN, Discípulo Radical, Viçosa, MG, Editora Ultimato, 2013
WELLS, MIKE. Discipulado Celestial, São Paulo, Abba Press, 2007
WILLARD, DALLAS, A Grande Omissão, São Paulo, Editora Mundo Cristão,

7. Cronograma de implantação

Atividade	prazo proposto
a) Pastor e líderes principais da igreja - ler os livros “a formação do discípulo” e “discipulado que transforma”.	2 meses
b) Orar, escolher as pessoas do primeiro grupo e iniciar o grupo com o modulo básico.	4 meses
c) Participar do curso “estudo bíblico indutivo” do ministério preceito para aprender a utilização do material.	4 meses
d) Dar continuidade ao grupo com a utilização do material de estudo indutivo da bíblia do modulo básico.	6 a 12 meses
e) Paralelo ao modulo básico, identificar pessoas do grupo que possam ser futuros líderes de grupos e investir na capacitação deles.	6 a 12 meses
f) Dar continuidade ao grupo, utilizando os materiais do modulo intermediário.	12 meses
g) Paralelo ao modulo intermediário, iniciar o processo de multiplicação, com algumas pessoas do grupo abrindo novos grupos para ministrar o modulo básico ou o modulo integração.	12 meses
h) A partir do terceiro ano as pessoas podem optar em dar continuidade ao processo de discipulado numa das opções do modulo avançado	3 a 10 anos

Conclusão

Vivemos um momento especial para a formação de novos discípulos de Jesus. Uma igreja não tem como crescer sem antes ter certeza que existam discípulos e discipuladores eficazes para levá-la adiante.

A formação de novos discípulos pode causar impacto nas pessoas e na sociedade. O impacto dos discípulos não será fruto apenas da sua habilidade, mas da autoridade da sua vida fundamentada em Jesus.

CURSO “DISCIPULADO QUE TRANSFORMA”

LIVRO “DISCIPULADO QUE TRANSFORMA”- JOSUÉ CAMPANHÃ

DINÂMICAS

ELABORADO POR JANE LIMA E JOSUÉ CAMPANHÃ



Atividade em grupos - 8 minutos

Observando a situação apresentada no filme “Super Crentes”, converse com seu grupo sobre as perguntas abaixo:

1. Que situações da sua igreja são similares às do filme?
2. Quais as razões pelas quais sua igreja chegou a estas situações?
3. Na sua opinião, por que as pessoas usam máscaras na igreja?
4. Das regras apresentadas, quais as pessoas da sua igreja praticam?
 - a. Regra 1 - Sempre encobrir os seus pecados
 - b. Regra 2 - Não deixe que saibam que tem problemas
 - c. Regra 3 - Jamais confessar um pecado
 - d. Regra 4 - Jamais peça ajuda a alguém
5. Qual a solução para estes problemas?

Resumo do grupo - 5 minutos

Baseado no filme, quais as duas situações mais críticas que sua igreja vive, e qual a solução para elas?

Duas situações críticas

Duas soluções

Atividade em grupos - 10 minutos

Leiam o texto e proponham uma solução.

Gabriel era um homem de 80 anos de idade. Convertido ao evangelho há mais de 50 anos, estava aposentado, frequentava os cultos, dava seu dízimo e entendia que sua vida estava chegando ao fim. Ficava a maior parte do tempo em casa, com a esposa, deixando a vida passar.

Participava de todas as atividades da igreja e se preocupava em zelar pela tradição da Bíblia e das pessoas mais veteranas. Não gostava de muitos modismos, cerceava os jovens e adolescentes na igreja e queria que eles se enquadrassem na forma de fazer as coisas mais antigas.

Dava sempre sugestões ao pastor de temas para pregação, gostava de falar em todos os assuntos discutidos e queria que as coisas na igreja fossem do seu jeito. Nenhum projeto novo avançava sem a sua concordância e normalmente ele não concordava com nenhum deles.

A denominação propôs um novo projeto para as igrejas afiliadas, que mudava a estrutura da igreja, a forma de ensino e algumas metodologias. Quando Gabriel ficou sabendo disto, levantou-se contra e disse que naquela igreja nada disto seria feito. O pastor da igreja ficou pressionado entre a opinião de Gabriel que tinha uma grande influência na igreja e a denominação que solicitava as mudanças no curto prazo. O que fazer diante de uma situação dessas?

Atividade em grupos - 10 minutos

Leiam o texto e proponham uma solução.

Susi era uma jovem universitária que havia crescido na igreja. Sua família era rica, influente e ela se preparava para ser uma arquiteta de renome como seus pais. Já era batizada, frequentava as atividades da igreja e era bem popular entre os jovens. Sentia que era salva, mas seu compromisso com Jesus e com a igreja era superficial e ela mesclava sua vida na igreja com a balada em lugares impróprios, uma vida cheia de riscos e envolvimento com pessoas duvidosas.

Ela sempre ouvia falar da importância do discipulado, mas achava que isto era somente para jovens que queriam ser “coroinhas do pastor” na igreja. Certo dia ela recebeu a visita do pastor da igreja em sua casa, mas “bateu a porta” para ele e disse que não precisava deste tipo de visita.

Ela achava que cumpria boa parte dos dez mandamentos e isto já era suficiente para ser crente e membro da igreja. Se alguma coisa desse errado, seu pai era rico e influente na igreja, e não permitiria que ninguém a pressionasse a fazer o que não queria. Como atrair uma jovem assim para um compromisso com Jesus?

Atividade em grupos - 10 minutos

Leiam o texto e proponham uma solução.

Alfredo se converteu com 10 anos de idade. Cresceu na igreja e nunca se desviou. Estudava a Bíblia, frequentava todas as reuniões e cultos. Era um jovem advogado, bem sucedido, conhecido na cidade e muito estudioso.

Tornou-se rapidamente um líder na igreja, pela sua habilidade e inteligência, destacava-se em tudo que fazia e era visto como um discípulo de Jesus. No entanto, depois de algum tempo Alfredo começou a entrar em crise e apenas manter a boa aparência que tinha. Continuou a liderar as áreas da igreja que lhe tinham sido entregues, participar de um grupo, frequentar os cultos, mas o seu interior estava em polvorosa.

No meio desta crise ele procurou um dos pastores, para expor aquilo que ia em seu interior. Ele tinha algumas dependências que carregava ao longo da vida e das quais não conseguia se libertar e mesmo depois de convertido ele continuou carregando isto. Liderava, mas era muito duro com as pessoas. Quando ensinava era muito enfático na lei e tornava o evangelho um peso para as pessoas viverem. Praticamente não tinha relacionamentos profundos com ninguém e sua vida devocional era feita como uma obrigação. Diante do exposto, considere que você é o líder desta pessoa e ela abriu o coração para você de algo que você já havia percebido. O que você faria daqui para frente?

Atividade individual: Inventário pessoal

Avalie que tipo de discípulo você é, e em que áreas necessita que Deus mais trabalhe sua vida.

Característica de um discípulo de Jesus	Texto	Como está minha vida nesta área?
1. Nega-se a si mesmo	Lc 14.26	
2. Toma cada dia a sua cruz	Lc 14.27	
3. Vai após Jesus	Lc 14.27	
4. Aborrece a pai, mãe, mulher, filhos, irmãos, e a si mesmo	Lc 14.26	
5. Renuncia a tudo quanto tem	Lc 14.33	
6. Está pronto a não ter onde reclinar a cabeça	Lc 9.58	
7. Lança mão do arado e não olha para trás	Lc 9.62	
8. Está com Ele constantemente	Mc 3.14	
9. Está sempre avançando e pregando	Mc 3.14	
10. Chama Jesus de Senhor e o obedece	Lc 6.46	
11. Ouve e observa as palavras de Jesus	Lc 6.47	
12. Lava os pés dos outros	Jo 13.14	
13. Faz o que Ele manda	Jo 13.17	
14. Ama a Jesus e guarda os seus mandamentos	Jo 14.15	
15. Produz fruto	Jo 15.2	
16. Não faz nada sem Ele	Jo 15.5	
17. Dá muito fruto, glorificando ao Pai	Jo 15.8	
18. Ama aos outros como Ele nos amou	Jo 15.12	
19. Conhece a verdade	Jo 8.32	
20. As palavras dele permanecerem em mim	Jo 15.7	
21. É conhecido como discípulo, amando aos outros	Jo 13.35	

Atividade em grupo - 10 minutos

Avalie de que forma estas soluções proporcionadas pelo discipulado se aplicariam em sua igreja.

Área	Solução proporcionada pelo discipulado
Vida Espiritual	ê Leva a pessoa a um relacionamento profundo com Deus.
Comunhão	ê Cria novos grupos de comunhão e integração, com pessoas que não se conhecem. ê Desperta os crentes para olharem para os outros sem discriminação. ê Nivela o relacionamento dos membros da igreja, sem distinção de posições ou cargos.
Doutrinação	ê Faz a pessoa mergulhar na Bíblia. Ela não fica dependente do pastor ou de um líder, mas aprende a estudar sozinha, sob a orientação direta do Espírito Santo.
Integração	ê Proporciona integração na igreja, faz a pessoa amadurecer espiritualmente, estudar a Bíblia junto com outras pessoas, e querer envolver-se mais com os projetos e ministérios da igreja.
Compromisso	ê Desafia a pessoa a envolver-se com Deus e com a sua atuação através da igreja. Além disto, o discipulado gera um compromisso genuíno onde a pessoa é usada por Deus e não está apenas envolvida com atividades.
Dons Espirituais	ê Leva a pessoa a desejar descobrir o seu lugar no "corpo". Ela quer saber exatamente como e onde Deus deseja usá-la.
Família	ê Desafia a pessoa a fazer ajustes na sua vida pessoal, que beneficiam seu relacionamento familiar. Há um fortalecimento dos laços familiares a partir de uma compreensão pessoal do propósito de Deus.
Serviço	ê Conduz a pessoa a um processo de treinamento e serviço. Ela cresce no conhecimento e passa a desejar colocar isto em prática através da igreja.
Disciplinas Espirituais	ê Ajuda a pessoa a disciplinar-se no seu tempo diário com Deus, estudo da Palavra e oração.

Discuta com o grupo como você poderia sair da realidade e levar sua igreja sonhar com novas formas de ensino?

Área de comparação	Realidade dos diversos métodos de ensino	Com o que sonham os pastores e educadores
Material didático	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas de leitura semanal 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros e materiais de estudo indutivo
Professor	<ul style="list-style-type: none"> • Professor como fonte do saber 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitador que facilita a aprendizagem
Método ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aula palestra - Um fala e os outros ouvem 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de compartilhar - todos participam
Motivação das pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa motivação - as pessoas vão por costume 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta motivação - as pessoas vão porque querem crescer
Memorização da Bíblia	<ul style="list-style-type: none"> • Texto áureo - um versículo que quase ninguém decora 	<ul style="list-style-type: none"> • Versículo memorizado - As pessoas memorizam a palavra
Formato do grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Classe tradicional - um sentado atrás do outro 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos pequenos - 10 ou 12 pessoas em círculo
Tarefa de casa	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura da lição na véspera da aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo diário como necessidade de vida
Periodicidade do material	<ul style="list-style-type: none"> • Revistas trimestres ou periódicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais utilizados conforme a realidade da igreja.
Aprendizado	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizado teórico 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência prática
Participação do grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos passivos 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo participativo
Currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Currículo repetitivo a cada 5 ou 7 anos 	<ul style="list-style-type: none"> • Currículo graduado - subindo degraus numa escada
Frequência	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa frequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta frequência
Próximo nível	<ul style="list-style-type: none"> • Não existe reprovação 	<ul style="list-style-type: none"> • Há recondução para repetir o estudo caso o aproveitamento tenha sido baixo
Multiplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Não existe reprodução - aluno é sempre aluno, professor não forma outros professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existe reprodução - os discípulos se tornam discipuladores.
Relacionamento com Deus	<ul style="list-style-type: none"> • O ensino é mais importante que o relacionamento com Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> • O relacionamento com Deus é a consequência de algo que foi ensinado e aprendido
Relacionamento entre o grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Os relacionamentos entre professor/alunos e alunos/alunos é superficial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem relacionamentos profundos entre discipulador/discípulos e discípulos/discípulos o grupo não sobrevive.
Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Não há uma preocupação em alcançar outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • O impacto na vida das pessoas é tão grande que existe o desejo constante de alcançar outros.

Atividade Individual - Desenhe uma árvore conforme as instruções que receberá.

Atividade individual - 5 minutos

Ao final do curso, de tudo que você ouviu, sentiu e refletiu, quais seriam até três alvos que você gostaria de estabelecer para investir nos próximos meses? São como três sementes que você deseja plantar através da sua vida e ver frutificar.

Alvos que desejo alcançar. Sementes que desejo plantar:

1. _____
2. _____
3. _____

- Confie estes alvos para alguém que possa fazer contato nos próximos 5 dias, perguntando a você o que já fez por eles?
- Combine com essa pessoa fazer contato com você periodicamente para acompanhar os alvos.

Nome

Telefones

(E-mail)

ONDE OBTER MATERIAL QUE CONSTA NA APOSTILA DISCIPULADO

A Formação de um discípulo

Telefone 3242-0804

Falar com Darlan

Site www.videiraverdadeira.com.br

Discipulado que transforma

Família S/A

Administração da Vida

Grandes Igrejas, Pequenos Líderes

Líderes que frutificam

Espiritualidade Emocionalmente saudável

Telefone 5668-5668

Falar com Paulo

Site www.hagnos.com.br

Como você sabe que Deus é o seu Pai?

Tendo um relacionamento real com Deus

Ser um discípulo: avaliando o preço real

Perdão: quebrando o poder do passado

Como fazer escolhas e não se arrepender

Como andar de acordo com o que você fala?

Atendendo ao chamado para liderar

2 Timóteo

1 Tessalonicenses

1 João

2 Pedro

Mantendo o foco quando os seus sonhos são desfeitos

Site www.preceito.com.br

Segue-me 1 e 2

Testemunhe de Cristo sem medo

Vida Discipular 1, 2 ,3 e 4

Conhecendo Deus e fazendo a sua vontade

A Liderança de Jesus

Telefone 98548-8870

Falar com Paulo

Site www.lifeway.com.br